

# Design do Fade: Projeto de Biodesign da PUMA explora maneiras sustentáveis de produzir e tingir tecidos

19 de Junho, 2020

A PUMA está a explorar alternativas sustentáveis para fabricar e tingir tecidos, no seu mais recente projeto de **biodesign** para um estilo biodegradável, que inclui uma coleção de *performance*.

Esta coleção chamada **Design to Fade**, foi produzida em colaboração com o projeto holandês Living Color e o estúdio de *design* sueco Streamateria. Alguns dos produtos são tingidos com bactérias, enquanto outros são feitos de materiais degradáveis, feitos em circuitos fechados, podendo ser fabricados localmente e em pouco tempo.

“Os tempos que vivemos exigem que repensemos não apenas o que criar, mas também como criamos”, disse Romain Girard, senior head of Innovation da PUMA. “Com a coleção Design to Fade queremos trabalhar num futuro focado em métodos de produção sustentáveis e materiais recicláveis.”

Design to Fade é o terceiro projeto de *biodesign* da PUMA desde 2016, no qual a empresa apresenta novas maneiras de reduzir o impacto ambiental da moda e da roupa desportiva. Embora nenhum destes projetos seja marcadamente comercial, são um passo importante para tornar a PUMA mais sustentável no futuro.

O projeto de *design* holandês **Living Color usa bactérias para tingir tecidos**. As bactérias são alimentadas com um nutriente que as faz produzir um pigmento, que pode ser usado para tingir praticamente qualquer tipo de fibra.

O estúdio de *design* sueco Streamateria fabrica tecidos em circuitos fechados, que se tornam uma fonte de matéria-prima depois de serem usados. Isto é possível através de uma cadeia de produção circular com tolerância zero ao desperdício. Os materiais Streamateria são fabricados a partir de uma estrutura de malha impressa, revestida com um bioplástico para criar uma peça de vestuário têxtil.

Para mais informações sobre este projeto, visite: <https://designtofade.-puma.com>